

**ACTA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**

**19<sup>a</sup>**

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Ilídio Granjo Vaz, Presidente da Mesa, de Maria Teresa Rodrigues Pimentel Sanches Calejo das Neves, Primeira Secretária e de Abel Maria Barranco, Segundo Secretário. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes quarenta e oito elementos dos cinquenta e sete que constituem este órgão: -----

-----Ilídio Granjo Vaz, Ilídio Simões Martins, Maria Teresa Rodrigues Pimentel Sanches Calejo das Neves, Aníbal José Moreno, José Maria Preto, Maria Eugénia Batista Mesquita Cabanal, António Luís Bernardo Martins, Antónia de Jesus Moura Cardoso, Abel Maria Barranco, Maria Zita Rodrigues França Costa, Luís Maria Mouro, Manuel Alfredo Preto, Albino João Cordeiro Rodrigues, Óscar António Preto Castanho, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Elisiário Emílio Cancela, António Manuel Ramos Pimenta de Castro, Carlos Alberto Azevedo, António Maria Venâncio Salomé, Augusto Manuel Vaz, Altino dos Anjos Aleixo, Francisco Augusto Batista Cordeiro, Tiago Calejo das Neves Varandas, Francisco de Jesus Custódio Fernandes em substituição de Manuel do Nascimento Vaz Folgado, nos termos da alínea c), do artigo 38, da Lei ó 5-A/2002, Manuel José da Graça em substituição de Ilídio Miguel Martins Rito, nos termos da alínea c), do artigo 38, da Lei ó 5-A/2002, José Francisco Moreno, José dos Santos Carrasco, Afonso Henrique Pinto Martins, António Joaquim Valença, Luís António Rodrigues Fernandes, Francisco Joaquim Lopes, Francisco dos Santos Neto, José Joaquim Moura, Luís Pedro Martins Lopes, Eliana da Conceição Marcelo Meirinho Mendes, Francisco Manuel Fernandes, Maria Joaquina Mariano, Vítor Manuel de Oliveira Coelho, José Joaquim Pinto, Manuel António Preto, Carlos Manuel Lourenço Luís, Belarmino Silvestre Pinto, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Dulcíneo Augusto Rodrigues, José Francisco Bento Sanches Branco, Cândido Francisco Fernandes, Alzira dos Prazeres Paulo Afonso e José Joaquim Campos. -----

-----Foi justificada a falta aos Deputados Municipais Vitor Manuel Parreira Batista, Manuel Luís Tibério, Vitor Manuel Purralo Madaleno, Presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso e José Carlos Ferreira Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco. -----

-----Não apresentaram justificação os Deputados Municipais José Luís Cordeiro, Alfredo Justino Ribeiro, Carlos Alberto Telo Figueira, Pedro Miguel Coutinho Monteiro e António Maria Mora, Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1 *Apreciação e deliberação sobre a Acta da Sessão anterior;* ---

-----1.2 *Informação da correspondência recebida e expedida;* -----

-----1.3 *Assuntos de interesse relevante para o Município;* -----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

-----2.1 *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo ó alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro;* -----

-----2.2 *Análise e deliberação:* -----

-----2.2.1 *1ª Revisão ao Orçamento da Receita do Ano de 2009;* -----

-----2.2.2 *2ª Revisão ao orçamento da Despesa do Ano de 2009;* -----

-----2.2.3 *2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2009;* -----

-----2.3 *Análise e deliberação sobre a 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidente;* -----

-----2.4 *Análise e deliberação sobre a 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidente;* -----

-----2.5 *Outros Assuntos.* -----

-----3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** declarou abertos os trabalhos. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** apresentou de seguida o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----1.1 *Apreciação e deliberação sobre a Acta da Sessão anterior:*-----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** apresentou para deliberação e apreciação a Acta da décima oitava Sessão Ordinária, realizada no dia trinta do mês de Abril do corrente ano, declarando, de seguida, abertas as inscrições para uso da palavra. Não havendo intervenções vamos pô-la à votação. Quem vota contra faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila. Quem se abstém faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila. Quem vota a favor faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila. Aprovada por maioria, com zero (0) votos contra, três (3) abstenções e quarenta e um (41) votos a favor. -----

-----**1.2 Informação da correspondência recebida e expedida.**-----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, depois de apresentado o ponto em apreço e não tendo havido inscrições para o uso da palavra o Presidente da Assembleia disse: õvamos passar ao ponto 1.3 ó Assuntos de Interesse Relevante para o Município. -----

-----**1.3 Assuntos de interesse relevante para o Município;**-----

(Sem suporte de gravação na banda magnética) -----

-----Neste momento a 1ª Secretária Maria Teresa Rodrigues Pimentel Sanches Calejo das Neves propôs um Voto de Pesar pelo falecimento da Mãe do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs dois votos de Pesar, um pelo falecimento da Filha do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro e outro pelo falecimento da Esposa do Chefe do Gabinete do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

-----Os votos de Pesar foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

-----De seguida usou da palavra o Senhor **Dulcíneo Rodrigues** que falou da estrada e pediu para que fossem cortadas as árvores que deitam para a estrada. (í ) -----

-----O Senhor **Francisco Fernandes** usou da palavra e disse que existe muito lixo no cais, em relação ao Pavilhão falou que a Junta de Freguesia não tem as chaves, que a nível sanitário está tudo entupido e que também não existem extintores. Disse ainda que a Junta de Freguesia entregou vários protocolos na Câmara dos quais entrega cópia ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

(a partir deste momento já existe gravação na banda magnética) -----

► **ANÍBAL MORENO** usou da palavra e disse: õo que me traz aqui neste ponto, tem a ver, no fundo, com a discussão que aqui se travou, ou se gerou na Assembleia Municipal de Dezembro, e antes de entrar nesse assunto, queria em nome da bancada do Partido Socialista desta Assembleia, dar os parabéns ao Clube Académico de Mogadouro pela manutenção na 1ª Divisão do Futsal de Portugal. No seguimento desta situação queria questionar o Senhor Presidente da Câmara, se mudou já de opinião sobre o Académico, porque em resultado de uma pesquisa que estava a fazer na Internet verifiquei que o Senhor Presidente enviou, e bem, os parabéns ao Académico pela sua manutenção, e que se propunha, diz aqui, nesse ofício, o Senhor Presidente comprometia-se a propor em reunião do Executivo um aumento do subsídio para a época 2009/2010, bem como um prémio complementar pelos resultados do campeonato de Juniores e Seniores desta época. Esperando de facto esta tomada de posição quando nessa Assembleia o Senhor Presidente afirmou aqui, e está escrito em acta, em que dizia: não paga, e portanto ficamos entendidos que nem mais um tostão

para o Académico. Pergunto ao Senhor Presidente a que é devido esta mudança de posição? Será que se começa a sentir o aproximar das eleições? -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: ã vamos começar aqui pelo Senhor Aníbal Moreno, e vamos-lhe dizer, parabéns, exactamente temos que dar os parabéns a quem ganha os campeonatos, temos que dar os parabéns a quem com 10% do orçamento que apresenta à Câmara ganha um campeonato, ou mantém-se num campeonato e ganha outro de infantis, de maneira que o meu papel aqui não é odiar o Clube Académico, está enganado, eu sou tão Mogadourense, ou mais que o Senhor, de maneira que não tenho que odiar o Académico por ser Académico, ou por ser isto, ou por ser aquilo, temos é que gerir em condições as finanças da Câmara e dar a cada um aquilo que eles precisam para poderem também orgulhar-se, e dizer assim: com pouco dinheiro conseguimos, para poder trabalhar, para arranjar patrocínios vários, não é dizer assim: chego ali e a Câmara dá tudo, não Senhor, cumpriram muito bem o seu dever. Queria fazer-lhe uma correcção, quando se disse aqui que se negava o quantitativo pedido pelo Académico, eles tinham pedido p 50 mil, na altura, e para essa época tinha acabado, e foi o meu compromisso acabar para essa época, e depois quando recebi um documento, um ofício a dizer assim: os juniores vão não sei onde, era preciso mais p 5 mil, estive a fazer as contas às sandes, e essas coisas todas, p 2.500 chegam e (?), é lógico era mais um acréscimo ao objectivos deles, e seguidamente, evidentemente, estabelecer um parâmetro para a próxima época de 2009/2010, e daí o dizer-se que se vai propor à Câmara esse aumento. Não está relacionado com as eleições, evidentemente que o Senhor Presidente da bancadaí eu até lhe dou os parabéns por fazer essas coisas todas, porque mesmo que isso fosse assim não vejo que isso passasse muito, os parâmetros habituais a nível Nacional, a nível das Autarquias, e estão a ver a fobia com que se anda agora por todos os lados, desde o Partido Socialista ao PSD, a todos, anda tudo encarreirado nas eleições, eu acho que aqui em Mogadouro até está tudo sossegadinho, mas também podemos dizer que é a calma que antecede a tempestade, mas partimos do princípio que isso não vai acontecer. Creio que o esclareci. -----

-----Aqui no Dulcíneo, relativamente a Vale de Porco, as árvores, nós tratamos as Estradas Municipais por igual em toda a parte, mas como tu sabes nós somos uma Câmara que também tem as suas dificuldades, não podemos avançar, sempre que tu nos dizes assim: faça isto, isto não é no outro dia, mas vamos fazer e tratar as Estradas Municipais, e se reparares e deres uma volta pelo Concelho talvez não haja muitos Concelhos que tenha tantas Estradas Municipais como nós e em tão boas condições, vamos pôr a de Vale Porco ao teu gosto. -----

-----Deputado Francisco, de Bemposta, o cais de Bemposta, lixo, é

deplorável ter um cais, principalmente agora no verão com lixo, vamos limpar; as lâmpadas, também é deplorável, vamos fazer; pavilhão, os lavabos e isso tudo, temos que falar aos encarregados; os extintores temos que os mandar pôr; quanto ao protocolo não percebi bem. Que protocolo é que era? *Ouviram-se vozes.* Mais de quinze protocolos? Quando a freguesia de Bemposta com 800 habitantes pede 15 protocolos, não há Câmara que resista ao trabalho dessa natureza. Vamos fazer um forcing de horas extraordinárias para assinar esses protocolos todos. -----

► **FRANCISCO FERNANDES** usou da palavra e disse: ãera só para esclarecer o Senhor Presidente, o protocolo que eu falava tem a ver com o cemitério, que foi o último o mais recente, creio, em que o Executivo nos deu a resposta, foi o protocolo que se falou aqui na reunião anterior, eu até achei muita piada, em que o Executivo nos dá uma resposta que vai estudar o caso para o alargamento dos terrenos do cemitério, e recebi aqui duas respostas, em que a Junta queria comprar um terreno que não era dela, pois com certeza eu nunca vi ninguém comprar terrenos que já fossem deles, se o queremos comprar é porque não é nosso, e só podemos passá-lo para o nosso nome quando o comprarmos, com certeza que não o passamos para o nosso nome sem o comprar, ninguém no-lo dá, era a este que eu me referia, e ao último mais recente que fiz e que não obtive resposta, que foi apoio para contratarmos uma administrativa, eu na altura falei consigo, fiz o projecto, e nem sequer resposta, como dos quinze que tenho aí entregues ao Senhor Presidente da Assembleia tem resposta apenas o do pedido para fazermos o bar, que não autorizaram, e tem resposta o do cemitério, em que diziam que iam estudar, mas penso que já lá vai um ano e tal, deve demorar muito tempo a estudar, eram estes em concreto, mas todos estão ali, pode-os ver. -----

► **ALTINO ALEIXO** usou da palavra e disse: ãeu pensava não vir aqui hoje, mas resolvi vir para também alertar para uma situação, já se alertou várias vezes; continua-se a alertar, mas isto é, grande parte dos assuntos, como se costuma dizer, não adianta comentá-los, porque isto é como «*cão que passa por vinha vindimada*», temos que ser persistentes, e é assim, Senhor Presidente nos últimos tempos eu desloquei-me com bastante frequência às piscinas municipais cobertas, e já agora deixe-me relembrar que o ano passado nas descobertas ao ar livre depois de abrir a época banhar era normal os arranjos feitos durante a actividade, quando os banhistas frequentavam a piscina, havia trabalhos, acho que não é normal, acho que não são atitudes, devemos fazer esses trabalhos em horas de menos actividade, como fazem por aí noutros serviços, mas o assunto que me trouxe aqui foi de factóí , entra-se nos balneários das piscinas cobertas, aquilo para quem tem alguma sensibilidade à água, e todos nós sabemos que a água é um bem importante, aliás o nosso corpo é, como o Senhor doutor sabe constituído por 60% de água, é muito importante, é que nem

um, isto não é de cor, nem um, por acaso eu ontem pensei arranjar tempo para ir lá e contá-los, para ver quantos é que eram, mas penso que são mais de oito, não há nem um chuveiro que não esteja duranteí , sensivelmente um mês e meio que eu frequentei duas ou três vezes por dia, estava a verter água continuamente mas em esguicho, não era pinga, não era gota a gota, portanto durante esse tempo que eu utilizei, todos eles vertiam água 24 horas/24 horas, eu não sei, parece que tenho algum trauma sobre a água, como vocês sabem eu já vim aqui explicar-me umas vezes melhor, outras vezes pior sobre a água, e cá voltei eu. Eu agradecia que quando voltassem a abrir as piscinas cobertas que esses problemas já estivessem todos resolvidos. Já agora, desculpem lá, só mais um minuto, eu acho que já alertei aqui uma vez o Senhor Presidente da Câmara, dei-lhe uma sugestão que acho que ele fazia um bom serviço, ser tipo «Mensageiro da Paz», penso que até apliquei esse termo na altura, que era o seguinte: era dar formação principalmente às pessoas que fazem parte da Câmara Municipal e a todos os Municípes em geral. Penso que não me ligou, nem se deve estar a recordar de eu ter dito isso, mas disse. E um dia também cheguei lá: olhe se faz favor são três bilhetes, por acaso uma vez não tinha troco a Senhora, como nós aqui somos todos conhecidos até lhe paguei passados oito dias, ou dois, ou três dias, mas um dia estava lá outra Senhora e disse-me: olhe eu dou-lhe os bilhetes mas eu não lhe posso passar o papelinho, porque eu não sei tirar aqui o recibo no computador, e eu respondi-lhe: mas isso é fácil eu ensino-lhe aí, ao que ela respondeu: não, não, eu não quero aprender, deixe estar, portanto eu acho que essas situações deviam ser revistas, e agora como estamos na época da formação, penso que todos os elementos camarários deviam ter formação de reciclagem, todos, desde o mais baixo, desde o Cantoneiro, à Vereação, se calharö. -----

► **MANUEL PRETO** usou da palavra e disse: ão quer me traz aqui é o seguinte: andam a decorrer as obras na subestação de Tó, e o que lá está não é subestação de Tó, é subestação de Mogadouro, e eu gostava que isso fosse alterado, porque agora para pôr os escombros que andam a retirar da subestação vieram-me pedir a mim que lhe fizesse um ofício para lhe arranjar a colocar. Era isto que eu gostaria, em vez de ser subestação de Mogadouro, para ser subestação de Tó ó Mogadouro. -----

-----Outro assunto também é sobre a estrada de Tó, ali no cruzamento, que toda a gente que passa lá vê, está ali um poço, eu já alertei a Câmara, para agora que se anda com obras, aterrar aquele poço, falei com o proprietário, ele diz que cedia o terreno, portanto era só aterrar o poçoö. ----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: ão voltando à primeira ronda, Dulcíneo olha que aquelas árvores todas, são todas privadas, de facto se trouxeres autorização dos proprietários para deitar abaixo, só que deitar abaixo é o mais simples, se forem numa estrada nacional, as árvores pertencem à estrada, se são ali são dos privados, de

maneira que aparece para conversarmos sobre isso e ver o que é que se pode fazer com os proprietários. -----

-----Do que estou informado acerca de Bemposta, do cais, do lixo, é que uma vez por semana passa por lá a brigada de limpeza, pode é não cumprir o seu dever, e tomo nota disso. -----

-----Sobre o cemitério permitam-me que seja o Vereador Pimentel a responder que está mais dentro disso. -----

-----No caso das piscinas e no que diz respeito ao Altino vai responder o Vereador Dário. -----

-----Quanto à formação, eu gostava neste momento de apresentar aquilo que a Câmara Municipal tem gasto em formação. Evidentemente que uma coisa é gastar em formação, outra coisa é ter uma boa informação, isso são problemas que agradecemos até que cheguem à Câmara e que não seja preciso estar três meses à espera de conhecer esses problemas, e depois apresentá-los à Assembleia, é melhor apresentá-los à Assembleia do que não apresentar, mas era melhor ser de imediato. -----

-----Quanto ao Presidente da Junta de Tó deve comunicar por ofício à Câmara a autorização do proprietário para podermos analisar o problemaö.

► **ANTÓNIO PIMENTEL** usou da palavra e disse: ã sobre a questão do cemitério, uma questão reincidente, eu quero dizer que a questão que se levantou foi da titularidade do terreno porque na altura que se colocou a possibilidade de fazer protocolo chegou ao conhecimento que a Junta de Freguesia estava a adquirir o terreno a um familiar do Senhor Presidente da Junta e portanto teria que regularizar primeiro a titularidade do terreno para depois poder ser feito o protocolo. -----

-----Esclarecer só sobre as árvores de Vale de Porco; o pedido do Senhor Dulcíneo chegou às minhas mãos, foi mandado informar ao Chefe de Divisão de Infra-estruturas, que me informou por escrito que a Câmara não teria que fazer nada dado que as árvoresí , não tinha informação dos particulares, como já disse o Senhor Presidente, para poder limpar as árvores, portanto logo que essa autorização chegue o nosso pessoal poderá fazer essa operação com relativa facilidade. -----

-----Em relação à limpeza, quer do cais, quer do pavilhão, a informação que tenho, e em relatórios mensais da equipa de limpeza que se criou para o efeito, quer para a casa das artes, quer para as piscinas onde funcionam os CETs, quer para o pavilhão de Bemposta e ultimamente para o cais a pedido do Senhor que tem lá o barco, todas as semanas receberam instruções para procederem à limpeza do lixo no cais e à limpeza do pavilhão, não me chegou até ao momento, eu já há uns tempos que lá não entro, que haja material danificado, mas é uma coisa que se manda ver com relativa facilidade, mas que a equipa vai lá todas as semanas vai, porque é isso que está no relatório, ou então a equipa põe no relatório aquilo que não faz, agora eu tenho que acreditar nos funcionáriosö. -----

► **DÁRIO MENDES** usou da palavra e disse: õrealmente os chuveiros, são um problema grave, muito grave, constantemente partidos, viram-nos para os bancos, sentam-se ali a tomar banhinho sentados, andamos constantemente em cima daquilo, mas não é possível fazer melhor, nós temos essa noção, andamos constantemente em cima daquilo, eles viram-se com facilidade, arrancam-nos, viram-nos para os bancos, sentam-se ali a tomar banhinho, tipo sauna, estamos sempre em cima daquilo, não é possívelí -----

-----Agora em relação ao ticket que a Senhora não soube tirar, não tinha conhecimento, gostava que me disse-se quem era a Senhora, que é para a gente chamar a atenção, não queremos que a Câmara não tenha capacidade de resposta às pessoas que vão à piscinaõ. -----

► **ALTINO ALEIXO** usou da palavra e disse: õse me permite o meu camarada Dulcíneo, e em resposta ao Senhor Pimentel em relação à estrada de Vale de Porco, assim muito rapidamente eu tenho-lhe a dizer o seguinte: se por acaso as árvores são privadas, estão a impedir a circulação na via pública, que é estrada municipal, se o Fiscal da Câmara Municipal foi alertado para o problema, se aquilo é estrada municipal e as árvores são privadas, acho que, e inclusivamente já partiram vidros de autocarros e outros, acho que o Fiscal devia ter informado o Senhor Vereador da forma como informou, e o Senhor Vereador e o Senhor Fiscal, deviam ter arranjado diligências para resolver o problema através do Senhor Presidente da Junta, ou através deles próprios, notificar os proprietários das árvores que as árvores estavam a interferir na via pública e que aquilo tinha que ser resolvido. -----

-----O segundo ponto, de verdade o Vereador Dário falou e falou muito bem, mas isso, todos nós sabemos, o problema e o que se passa é tentar resolver a situação, se há lá pessoas que viram os chuveiros e estão sentados, quer dizer, nós sabemos isso tudo, a preocupação da Câmara, e minha também enquanto Município, que ainda na sexta-feira fui às piscinas descobertas, eu próprio fui fechar a água quente do chuveiro, mas não fui capaz, passado um bocadinho sai de lá um miúdo, já se estava a limpar, e eu disse-lhe: desculpa ó miúdo, então a água é assim, e ele encolhido foi lá, com certeza que não ficou a gostar muito de mim, mas foi, os problemas existem, nós sabemos que existem, e encolhemo-nos, não, nós temos que tentar fazer alguma coisa para os resolver. Era isso, eu sei, sei que o Senhor Vereador sabe, mas temos que tentar resolver issoõ. -----

► **ANÍBAL MORENO** usou da palavra e disse: õ venho aqui devido à resposta que o Vereador Pimentel deu sobre a questão do terreno para o cemitério de Bemposta, porque com estas respostas, de facto nunca mais se avança, se não têm terreno em nome da Junta, se têm que o adquirir, só que a Junta em principio só avança para a aquisição se tiver a garantia de ter um protocolo, aqui a Câmara tem que tomar uma posição definitiva, ou apoia e

põe a condição de dizer comprem o terreno mas com a condição que a Câmara vai apoiar o alargamento do cemitério, não é desta forma que se está a fazer, vamos estudar, vamos esperar e tudo se vai adiando, a Câmara tem que tomar de facto uma posição, e neste caso o Senhor Presidente terá que se responsabilizar perante a Junta de Freguesia que vai apoiá-los, ou não os vai apoiar, não podem estar a ser iludidos constantemente para uma situação que se arrasta, pelo menos eu já ouvi este assunto discutido, e levantado, aqui nesta Assembleia praticamente todo o decorrer deste mandato, portanto Senhor Presidente tome de facto uma posição, porque o Senhor é que é o Presidente da Câmaraö. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse: õvamos entrar no período da ordem do dia: -----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

-----2. 1 *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro;* -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, depois de apresentado o ponto em apreço perguntou se alguém desejava intervir. -----

-----Não havendo nenhuma intervenção passou de imediato ao ponto 2.2.-

-----2.2 *Análise e deliberação:* -----

-----2.2.1 *1ª Revisão ao Orçamento da Receita do Ano de 2009;* -----

-----2.2.2 *2ª Revisão ao orçamento da Despesa do Ano de 2009;* -----

-----2.2.3 *2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2009;* -----

-----Como temos feito vamos analisar em conjunto todos estes três pontos, uma vez que se interligam e depois votá-los-emos em separadoö.---

► **ANTÓNIO PIMENTEL** usou da palavra e disse: õ Revisão do Orçamento da Receita, tem isto a ver com o seguinte: se imprimiram os documentos, aparece uma rubrica com três mil euros, em que se trata da rubrica que diz respeito à inversão do IVA, e que foi criada para pagar o IVA ao Estado, quando dedutível, depois temos também p 17.021,34, que é o saldo que transita do ano anterior, temos também reposições não abatidas nos pagamentos, que tem a ver com reposições da EDP e de um seguro. -----

-----Passando à Revisão do Orçamento da Despesa, temos a inclusão aqui de uma obra nova, temos apenas uma única aldeia que não está dotada com águas e saneamentos, e que quisemos fazer um esforço para que, ainda no decurso deste mandato, se completasse o abastecimento de água e saneamento aos Municípios, daí que se tivesse incluído trinta mil euros para águas e trinta mil euros para saneamentos para Gregos, portanto é isso que tem a ver com a revisão ao orçamento da despesa. -----

-----Em termos do Plano houve reforços para o ano de 2010, fundamentalmente tem a ver com o reforço de 100 mil euros para 2010,

que não tinha dotação nenhuma do arranjo de qualificação do Largo do Convento, tem a ver também com a recuperação da zona histórica, que o projecto sofreu alterações para um montante superior onde houve um reforço para 2010 de um milhão, setecentos e trinta mil euros, dado que entrou a zona toda até à Santa Ana e aquela zona junto ao Montanha, daquelas três ruas, toda aquela parte, que se incluiu ainda, sabem que é uma candidatura que já está aprovada pelo QREN, e portanto resolvemos incluir, torná-la extensiva, digamos à zona do Penedo, mais a zona do Montanha, aparece aí também os saneamentos e água de Gregos, e também um aumento de cento e setenta e oito mil no núcleo de cozinhas regionais para poder pôr o processo a concurso.

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: ã não havendo intervenções sobre este ponto, vamos colocá-lo à votação

-----**2.2.1 1ª Revisão ao Orçamento da Receita do Ano de 2009;** -----

-----Quem vota contra, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem se abstém, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem vota a favor, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Relativamente a este ponto o resultado da votação é o seguinte: votos contra, zero (0), abstenções onze (11), a favor trinta e seis (36). -----

-----**2.2.2 2ª Revisão ao orçamento da Despesa do Ano de 2009;** -----

-----Quem vota contra, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem se abstém, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem vota a favor, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Relativamente a este ponto o resultado da votação é o seguinte: votos contra, zero (0), abstenções dez (10), a favor trinta e sete (37). -----

-----**2.2.3 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2009;** -----

-----Quem vota contra, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem se abstém, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem vota a favor, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Relativamente a este ponto o resultado da votação é o seguinte: votos contra, zero (0), abstenções dez (10), a favor trinta e sete (37). -----

-----Vamos entrar no ponto 2.3.-----

-----**2.3 Análise e deliberação sobre ã 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidente;** -----

► **JOÃO HENRIQUES** usou da palavra e disse: õeu falaria, tanto na 2ª, como na 3ª alteração, se assim o Senhor Presidente o permitir.

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: òvamos então discutir também o ponto 2.4, discutimos dois pontos e depois votá-los-emos em separado. -----

-----**2.4 Análise e deliberação sobre ò3ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidenteö;** -----

► **JOÃO HENRIQUES** usou da palavra e disse: òa 2ª alteração, se repararem para o total do número de postos de trabalho existentes e para o total de postos de trabalho depois da alteração fica rigorosamente o mesmo, são 185, e ficam 185. Isto sucede porquê? Isto é uma contingência da Lei que não nos permite abrir concurso para as pessoas que já estão, para os cargos que já estão ocupados por contratação, nomeadamente os Professores que dão as AECs, tanto de Educação Física como de Música enquanto os lugares estiverem ocupados, e como só se pode abrir concurso depois de efectivamente o lugar estar vago no mapa de pessoal e o concurso demora meses a seguir os seus trâmites normais isto levaria a que no fim do prazo estivéssemos quatro ou cinco meses sem ter gente contratada, portanto aquilo que aqui se propõe é criar os lugares para se poder fazer o concurso e anulando os outros que estão criados e que estão ocupados assim que eles estiverem vagos. Não há nenhum aumento de pessoal, há uma resolução do problema que a Lei nos impõe, porque diz que só podemos abrir concurso se os lugares existirem no mapa de pessoal e estiverem efectivamente vagos, portanto vamos vagar estes para serem ocupados pelos outros. -----

-----Na 3ª alteração ao mapa de pessoal é a proposta de criação de um lugar que é obrigatório, que tem a ver com higiene e segurança no trabalho e que a Câmara Municipal ainda não detém, portanto é essencialmente isto, mas estou à disposição para algum esclarecimento adicional que queiram colocarö. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, depois de apresentado o ponto em apreço perguntou se alguém desejava intervir. -----

-----Não havendo nenhuma intervenção, vamos proceder à votação do ponto 2.3-----

-----**2.3 Análise e deliberação sobre ò 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidenteö;** -----

-----Quem vota contra, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem se abstém, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem vota a favor, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Relativamente a este ponto o resultado da votação é o seguinte: votos contra, zero (0), abstenções nove (9), a favor trinta e oito (38). -----

-----Do mesmo modo vamos proceder à votação do ponto 2.4 -----

-----**2.4 Análise e deliberação sobre 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal ó 2009. Proposta do Senhor Presidente;**-----

-----Quem vota contra, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem se abstém, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Quem vota a favor, faz favor de se levantar. Primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, quinta fila, sexta fila. Relativamente a este ponto o resultado da votação é o seguinte: votos contra, zero (0), abstenções nove (9), a favor trinta e oito (38).-----

-----Vamos entrar no ponto 2.5-----

-----**2.5 Outros Assuntos.**-----

-----Queria aproveitar em 1ª mão neste ponto, e porque o Parque do Douro Internacional nos pede, passo a ler o teor da seguinte mensagem que nos chegou: “Venho por este meio solicitar a vossa colaboração para a resolução da seguinte questão: Como é do conhecimento o Conselho Estratégico do PNDI integra 4 representantes das Juntas de Freguesia abrangidas por esta Área Protegida, sendo um por cada Concelho, em sistema rotativo. Tal como foi referido na reunião do passado dia 19 de Março, o ICNB solicitou à ANAFRE a indicação destes representantes. Contudo, verificou-se que apenas esteve presente, um representante da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo. Tal como consta em acta, para tentar solucionar o problema da ausência da maioria dos representantes das Juntas de Freguesia, ficou acordado que haveria um novo contacto com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) por parte do ICNB e, se necessário, um posterior pedido de apoio aos Municípios.-----

-----É precisamente esse apoio que venho agora pedir, dado que a ANAFRE continua sem dar resposta, tendo sido pela falta dos representantes das Juntas de Freguesia que foi necessário adiar a segunda reunião do Conselho estratégico, que havia sido marcada para hoje.-----

-----Assim solicitava a vossa ajuda no sentido de serem os Municípios a contactar os Presidentes das Juntas de Freguesia respectivas com o objectivo de designar os representantes das mesmas no Conselho Estratégico para este primeiro ano de funcionamento.-----

-----Agradeço desde já a vossa melhor atenção para este assunto.-----

-----Ora bem, as Freguesias intervenientes são: Bruçó, Vilarinho, Castelo Branco, Vale de Porco, Vilar do Rei, Bemposta, Urrós, Tó, Peredo de Bemposta, Brunhosinho, Ventoselo e Vila de Ala. Estes senhores Presidentes de Junta, no final da reunião, quando eu der por terminados os trabalhos fazem o favor de ficar aqui e de conversarem e entre vocês

designam um. Dão conhecimento, para desse modo o Conselho Estratégico funcionar, doutra forma não funciona. -----

► **ALBINO RODRIGUES** usou da palavra e disse: ão dia 19 de Maio o Senhor Presidente da Câmara esteve numa reunião com o Senhor Administrador da Empresa Águas de Portugal, e eu penso que em sequência dessa reunião ouvi-o numa rádio. Queria-lhe perguntar como é que está a situação das Águas de Portugal, saímos, não saímos? Estamos, não estamos? -----

-----A 2ª situação, já que se falou aqui de água e continua-se a falar de água, o ano passado nas Piscinas descobertas, os chuveiros, não existia lá o 1º, e eu entendi , parece-me a mim que está uma Senhora a tirar os bilhetes, e penso que a Senhora não vaií , eu falo nisto no balneário dos homens, a Senhora não vai ao balneário dos homens, é lógico, é normal, se calhar colocar lá uma pessoa que de quando em vez, isto já se faz nas áreas de serviço, a Senhora faz a limpeza, está lá um papel e assina, se quiserem fazer uma coisa destas, tudo bem, mas é uma sugestão, arranjar alguém do sexo masculino para passarí , sei lá, isso serão vocês que estipulam o prazo, de meia em meia hora, ou de uma em uma hora, passar por lá e ver, se calhar quem vai lá já não faz aqueles distúrbios, é uma sugestão que eu penso que poderia ser, porque depois quem vem de fora fica muito mal, quem vai ali vai tomar um banho e corre a água como sendo uma torneira. Não sei se nos balneários das Senhoras acontece a mesma coisaö. -----

► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: ãem primeiro lugar, na altura não tive oportunidade, queria felicitar o Deputado José Maria Preto pelas novas funções que vai exercer, desejo-lhe para bem de todos o maior êxito e bom trabalho. -----

-----Atendo-me às actas que me foram fornecidas, recebi três ou quatro das últimas reuniões do Executivo, queria também deixar aqui uma nota de agrado, porque de facto a agenda de alguns Senhores Vereadores, concretamente do Senhor Vereador Pimentel já vem mais explícita, a do Senhor Presidente tem partes explícitas e partes omissas (**fim da gravação na presente faixa da banda magnética**) -----

-----... resolveu atribuir nomes a algumas Ruas e Avenidas da nossa terra, congratulo-me por terem restaurado, ou por terem recuperado muitos dos termos antigos, Rua da Pena Cluda, Rua da Martineta, enfim outras que de facto dizem alguma coisa aos poucos cotas que aqui estamos, no entanto tenho de lamentar que tenha havido alguns esquecimentos, por exemplo não vejo razão nenhuma para que a rua que vai da Gulbenkian para as Piscinas Municipais se chame a Rua da Quinta da Ageira, onde aquilo sempre foi Caminho da Fonte, porque não Rua do Caminho da Fonte, era um termo já conhecido, era um termo antigo, é evidente que a Quinta da Ageira está lá no fundo, ou esteve, mas enfim Rua do Caminho da Fonte é que era a rua, porque era por esse nome que sempre foi mais conhecida,

não era uma rua, era um caminho estreito que dava acesso à fonte da vila; ou Rua da Fonte da Vila, enfim recuperar alguma terminologia que é nossa, toda a gente sabe onde é a fonte da vila, seria bonito isso. -----

-----Deixar também uma palavra de enaltecimento por terem homenageado duas ex - Professoras minhas, uma delas por razões óbvias, há aqui algumas pessoas que sabem não seria tanto capaz de a homenagear porque tenho cá muitas bofetadas que por ela me foram dadas, mas enfim respeito algum sentido pedagógico que ela tinha, quanto à Professora Sara Oliveira, nada a opor. E com muito agrado também, vi que foi prestada justa homenagem ao Senhor Francisco Cavadas, espero que saibam colocar na placa o devido subtítulo, a devida identificação: Mestre da Música, era assim que ele gostava de ser conhecido, porque foi além disso Professor, Cabeleireiro, Barbeiro, Aferidor, foi um homem de muitas profissões, mas de facto aquela que o distinguiu foi Mestre da Música. -----

-----Fiquei um bocado chocado com o conteúdo da acta do Executivo Municipal que dizia assim: vamos homenagear as províncias ultramarinas, isso de províncias ultramarinas é uma terminologia perfeitamente afastada, não tem qualquer cabimento, data da Constituição de trinta e três, e antes disso já havia a Angola, Moçambique, Índia, Macau, São João Batista da Judá, não percebo onde foram buscar essa terminologia, a terminologia correcta se a quiserem usar seria colónias, mas penso que nem colónias, porque São João Batista da Judá nunca foi uma colónia, foi um entreposto, foi um forte; se quiserem pôr o nome correcto também não usem Timor Leste, Timor Leste nunca foi nenhuma província, nem uma colónia Portuguesa, Timor, sim, Timor Leste, ou Timor Lorosae é uma designação recente após aquele território ter adquirido a independência. Gostaria de ver essas terminologias um bocadinho actualizadas. Há uma outra rua a que chamam Mortos da Guerra, eu gostava de saber de qual guerra, houve várias guerras, e houve mortos e heróis de um lado e de outro, houve heróis que daqui foram para lá à força, e houve outros que foram, não muitos, voluntariamente, mas houve sobretudo heróis para (?). Eu gostava de saber quais dos mortos é que estão aqui a ser homenageados e se está a ter aqui alguma conotação, mortos, essa coisa de dizer províncias ultramarinas e não colónias, a guerra também chamar-se-á Guerra Colonial, não vejo outra terminologia que se possa aplicar. Enfim, se por acaso ainda for a tempo, e à falta de uma Comissão de toponímia que estuda-se isto com mais calma e sabedoria, aqui deixo as minhas sugestões, se ainda forem a tempo, e se assim entenderem o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores, que devem ser atendidas. -----

-----Já que estamos a falar de ruas e de placas, enfim, também lamentar que as placas que foram postas nas várias freguesias do nosso Concelho sejam muito pouco explícitas quanto ao Concelho a que pertencem as freguesias, recordo-me de ter passado ainda não há muito tempo, e suponho

que foi, as placas resultaram do mesmo plano em Foz Côa e lê-se clarissimamente o nome da freguesia e depois por baixo não sei se Município, se Concelho de Vila Nova de Foz Côa, nas nossas é preciso a gente apear-se, ir lá espreitar o brasão, e quem conhecer o brasão é que depois diz que estamos no Concelho de Mogadouro, ou senão tem que ler lá talvez com uma lente porque aquilo está pequenino, portanto estas freguesias, volte sempre, não está a coisa, grande coisa. -----

-----Retomando um bocado as considerações feitas pelo Moreno, ele que é internauta, pesquisou na Internet, eu que sou (?) e que não sei nada dessas coisas, pesquisei nas actas municipais, e queria dizer que na reunião de 14 de Abril de 2009 do Executivo, da acta dessa reunião consta o seguinte: foi presente um pedido do Clube Académico de Mogadouro a solicitar um apoio extraordinário na ordem dos cinco mil euros, de forma a garantir aos Jovens Atletas que possam ingressar no Campeonato Distrital, a Câmara deliberou talí , enfim, voltando um bocado à «vaca fria», a Câmara tinha deliberado uns tempos antes não dar mais nada, mas se entendeu que haveria motivos, calo-me, mas na reunião imediata, talvez para o pecado não ser único, na reunião de 28 de Abril foi-lhe presente um pedido do Futebol Clube Mogadourense, e então aí, aí vai o dinheiro para a frente, eu de facto não gosto de falar em bruxas, «mas que as ai, las ai», estamos em ano eleitoral. -----

-----Por último e para não ferir mais os vossos ouvidos só duas considerações que me ficaram da última Assembleia, de facto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor mais uma vez interpretou correctamente o seu papel, desta vez pelo menos e não me concedeu a palavra quando eu queria responder ao Senhor Vereador Pimentel, eu acabada a reunião vasculhei o regimento, e não vi nenhuma disposição, nenhuma alínea, nenhum artigo que me permitisse de facto poder responder, porque não há lá nada que diga que um Senhor Deputado tem direito à palavra para agradecer a um Senhor Vereador, e a única coisa que eu queria era de facto agradecer, não queria fazer mais nada, vou fazê-lo agora como aliás disse ao Senhor Vereador Pimentel no final da reunião, disse que hoje lhe responderia, o Senhor Presidente da Assembleia fez portanto muito bem em não me dar a palavra, o Senhor Vereador Pimentel nessa reunião fez uma intervenção de cujo conteúdo e de cuja filosofia eu discordei, e expressei aqui a minha opinião. Não sei se haverá alguém que possa fazê-lo por mim? Só eu é que posso dizer aquilo que penso, e ninguém mais o poderá fazer, e também não tenho que dar procuração a ninguém para isso, o Senhor Vereador tentou contrapor, tentou fazer uma contraposição às minhas referências, mas o mais que consegui foi dar-me razão, eu critiquei, o Senhor respondeu-me gabando-se, eu apresentei-lhe factos, o Senhor respondeu-me com pressuposições, eu falei a respeito com a Assembleia, o Senhor retorquiu e disse o seguinte, que eu vou citar:

«normalmente, para não dizer quase sempre a força da razão me acompanha naquilo que digo, ou naquilo que faço», isto são palavras suas, portanto à falta de água benta presunção temos aqui que chegue. E mais nada, só posso de facto agradecer-lhe mais uma vez, espero que aceite os meus agradecimentos porque a sua intervenção foi muito útil, serviu para corroborar a minha, isto é, eu acredito que o Senhor tenha de facto pouco sentido democrático para com esta Assembleia, isto é mantenho até prova em contrário essa posição. -----

► **FRANCISCO FERNANDES** usou da palavra e disse: ãa minha intervenção agora vai ser curta, só vou fazer dois pequenos esclarecimentos, e pedir mais uma vez à Câmara Municipal, em relação ao cemitério na verdade não o podemos alargar para os lados porque tem casas dos lados, só pode ser alargado para trás, mas gostaria de lembrar o Executivo anterior a nós na Junta de Freguesia de Bemposta, tem uma deliberação por reunião da Assembleia de há dezasseis anos para alterar o cemitério, não o fez, nós entramos há quatro anos, já comprámos o terreno, foi pago em prestações, já foi pago com dinheiro da Junta, agora é necessário elevar os muros, isso está esclarecido, o terreno já é comprado, e mais, o cemitério não existia, Bemposta não tinha cemitério, os terrenos ainda estavam em nome dos antigos donos, não estava registado nenhum nas finanças, nem na conservatória, nem em parte alguma, através daquilo que se comprou de novo vai-se registar o que já existia, porque acho lamentável as pessoas não registarem aquilo que têm. -----

-----Tinha uma observação que gostava de fazer em relação ao cruzamento dos Barreiros, devido agora às obras há muito trânsito e a população têm-nos pedido se seria possível colocar alguma coisa para abrandar o trânsito, para que o pessoal ande mais devagar, aqueles empreiteiros andam com muita força e os habitantes ali ao lado estão um bocadinho com receio. -----

-----Tinha também outra pergunta que gostava de fazer, se de facto já responderam a esta pergunta, peço desculpa porque eu não estive cá, era em relação aos caminhos, aquelas intempéries que houve em 2005/2006, que as Juntas de freguesia fizeram o levantamento devido aos prejuízos, que o Estado supostamente iria participar. Será que participou algo? -----

-----Em relação aos funcionários da limpeza, eu tive ocasião antes de vir falar para aqui, falar com os funcionários de limpeza e questionei-os sobre a limpeza do cais ao que me foi dito que só limpam uma vez e que só limpam quando o Senhor Vereador mandar, resposta dita pelas duas Senhoras que vão lá fazer a limpeza. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: ãrelativamente ao problema do Deputado Albino, Águas de Portugal, saída ou não das Águas de Portugal, permanência, ou não nas Águas de Portugal, vamos sair

das Águas de Portugal, nessa reunião precisamente de 19 de Maio com todos os Municípios da Terra Fria se resolveu pôr em causa a actividade das Águas de Portugal, inclusivamente o Município de Bragança, creio que o Município de Bragança agora já torceu um pouco, na medida em que eles avançaram com a promessa de fazer a Barragem das Veiguiñas. Ora bem, no nosso caso, creio que já tive oportunidade de o dizer aqui, vamos apresentar um projecto para toda esta zona nascente, a EDP como contrapartida ao aumento de potência que está a fazer em Bemposta vai avançar com a captação, uma nova captação, concluir a ETA e fazer a adução até ao reservatório do João Garrido, a partir daí vai-nos ser entregue nesta quinta-feira na Régua um protocolo para estudar consolidando todas estas coisas que eu estou aqui a dizer, com mais setecentos e cinquenta mil euros para podermos fazer o resto. Entretanto entra o projecto, se vier esse dinheiro melhor, porque nos permite desafogar mais um pouco a situação. -

-----Quanto aos balneários creio que tem toda a razão e já foi aqui discutido. -----

-----Quanto ao Deputado Ilídio, eu não diria bem Deputado Ilídio, eu diria camarada Ilídio, dado que estás neste lado da bancada, tomo nota de todas essas considerações que fizeste acerca da toponímia, ali aquele caminho que vai para as piscinas nem me lembrei que se chamava caminho da fonte, era de facto o caminho da fonte, depois desviava à direita ia para o pontão, vamos ver se ainda é possível tratar disso. -----

-----Ora mortos de guerra, províncias ultramarinas, todas essas coisas, sabes que eu acho que nunca foram províncias, foram sempre colónias, eu estive lá e quando lá estive eu sempre considerei aquilo como terra dos outros, isso valeu-me alguns dissabores mas o que é certo é que quando ocupamos uma posição como aquela que ocupa a Câmara de Mogadouro, eu na qualidade de Presidente, nós temos que atender a tudo, temos que ser abrangentes e daí muitas vezes estes termos não são tão prejudiciais como isso e deixa-os passar. -----

-----Quanto ao Clube Académico já tinha respondido aqui ao Moreno. ----

-----O Senhor Vereador Pimentel, se quiser, vem responder aqui ao deputado Ilídio. -----

-----Do cemitério, como diz está legalizado, é bom que tenham legalizado o cemitério, porque andar a construir no terreno dos outros acaba por ser um cemitério clandestino, legalizem-no porque isso é muito importante. ----

-----Quanto às normas de segurança em Bemposta, vamos ver o assunto. -

-----Quanto a essas participações estamos habituados a que nos exijam muitos relatórios, e nós fizemos relatórios sem conta quando foi daquelas enxurradas ali nos Estevais, e por todo o lado, até hoje nunca houve uma resposta, nunca houve nada, já nem sei em que Governo era isso, mas se foi no anterior, foi no anterior, se foi neste é neste, é tudo igual, para despacharem dinheiro quando é nessas coisas é muito difícil, de

maneira que se quiser fazer uma proposta para reclamar novamente esses quantitativos, é alturaö. -----

► **ANTÓNIO PIMENTEL** usou da palavra e disse: õreferir apenas sem tentar entrar em profundas dissertações políticas, só dizer que o meu espírito democrático são as pessoas que o atestam não é o Doutor Ilídio que o define, e se tal bastasse para definir quem é que é mais democrático poder-se-ia definir pela aceitação que tem perante as pessoas, e eu aí não teria qualquer receio de colocar a minha pessoa para aquilo que fosse por contra ponto com a sua, e dizer-lhe mais, basta o termo que usa para falar para os que o acompanham ao lado, «camaradas» que é um termo que a mim me afasta profundamente da democracia e digo-lhe porquê, porque camaradas é o termo utilizado pelo Partido Comunista, e portanto permitame que lhe diga que é o antídoto da democracia, pelo menos segundo a minha perspectiva, se é essa democracia que você quer apregoar, fique com ela, porque eu esse espírito democrático não o queroö. -----

► **ALBINO RODRIGUES** usou da palavra e disse: õainda relativamente às Águas de Portugal, e é um esclarecimento para mim, eu não sei se o lado de lá do rio, Castro Vicente, se é abastecido do lado de cá, ou se vem de Alfândega, como é que vamos resolver esse problema, uma vez que depois as coisas são complicadas, têm que pensar muito bem naquilo que vão fazer porque depois as consequências caem em cima, eu não sei como é que isso está, mas ouvi uma vez aqui falar nessa situação, portanto terão que ponderar muito bem, eu não sou a favor das Águas de Portugal, eu sou a favor do bem dos Municípes e do bem do Concelho, mas terão que pensar muito bem sobre essa situaçãoö. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: õnão sabe como está o abastecimento de Castro Vicente, eu digo-lhe, o abastecimento de Castro Vicente está a ser feito pelas Águas de Portugal, pelas Águas de Trás-os-Montes através da Barragem da Camba, é isso, e mais nada e debita-nos por cada metro cúbico oito euros, e só isso é razão suficiente para eliminar as Águas de Portugal de todo o território Mogadourense em que consigamos eliminar, e conseguimos eliminá-lo do rio para cá, vamos continuar nas Águas de Trás-os-Montes para Castro Vicente e barragem da Cambra, porque isso interessa-nos a nós e interessa-lhe a eles, e vamos sair das Águas de Portugal no território de Mogadouro, porque isso interessa à população de Mogadouro, quer em preços, quer em tudo, é este o esclarecimento que eu tenho que lhe dar. Foi tudo muito bem ponderado ao longo de seis anosö. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos: -----

-----3. *Período de intervenção do público*-----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: õchegou à mesa às nove e quarenta um pedido de um cidadão de Mogadouro,

Humberto Gastão Camelo Lourenço devidamente identificado com o bilhete de identidade e com o assunto que quer expor, portanto nos termos do artigo 49 vou-lhe dar a palavra, tem cinco minutos, dirija-se exclusivamente para a mesa, não pode haver intervenção dos Deputados, se a mesa tiver informação rápida ser-lhe-á prestada, se não tiver vai recomendar à Câmara e a Câmara há-de dar essa resposta. -----

► **HUMBERTO LOURENÇO** usou da palavra e disse: òdado o motivo que me trouxe aqui fico muito triste e seguirei até às mais altas instâncias porque a razão está do meu lado e do lado do povo, não neste caso do Executivo, e passo a citar o assunto que tem muito pouco meu mas mais da comunidade de Mogadouro: como é do conhecimento de todos, desde a antiga central que toda a gente conhece por central até à Quinta da Aqueira foi aberta muito recentemente uma rua, ou uma estrada sem passeios, porque já no século XVI se faziam obras com uma referência muito melhor, nessa mesma estrada dizem alguns responsáveis que cortaram 350 metros quadrados a um proprietário e em contrapartida foram-lhe dados 88 metros quadrados de terreno, construindo-lhe um muro que custou à Autarquia p12 mil mais ou menos, a referida propriedade tinha antes de área 5.562 metros quadrados, tem agora 5.461 metros quadrados; gostaria Senhor Presidente que me fosse respondido por escrito qual a justificação da construção daquele muro e do benefício de 161 metros quadrados do proprietário. Segundo me consta os muros de vedação das propriedades só devem ter 1.20 metros de altura, aquele tem 2.50 metros nalguns pontos, 1.50 metros de betão armado e 1 metro de bloco trabalhado. Em conclusão, meus amigos beneficiou este proprietário de um muro e de 161 metros quadrados. E ainda, Senhor Presidente sei que foi vendido terreno no centro da Vila de Mogadouro para construção, para alinhamento a p 25 o metro quadrado, a mim que pedi para comprar, ou para adquirir mais ou menos 50 metros quadrados no referido local pedem-me também p 25 por metro quadrado. Onde estão os critérios de igualdade? Mas para acabar com um fim mais feliz a história, Senhor Presidente, dizia o ofício também, que me foi enviado pela Autarquia, que não podia construir naquele terreno. Senhor Presidente onde está a Democracia? Já me alonguei demais meus amigos, pelo facto peço-vos imensa desculpa, mas não poderei terminar sem vos deixar aqui outra questão, que é mais pessoal, porque esta ao fim ao cabo é mais da comunidade, do que minha. -----

-----Outra pessoal, que se refere, digamos, à burocracia, ao atraso no trato das questões. Meti um requerimento à Câmara no dia 26 de Janeiro de 2009 para adquirir o dito cujo terreno, e o assunto ainda hoje não está resolvido, já vim às instâncias próprias, nos locais próprios para tentar resolver a questão, ainda hoje não a tenho resolvida, se fosse um caso de vida, ou de comércio, ou de actividade para sobrevivência da pessoa, a pessoa morria, ou ficava com a vida completamente parada. Mas, meus amigos eu

continuarei até à mais alta instância, como vos disse anteriormente, ou seja com o Ministério Público para tentar resolver esta questão, porque acho que é do foro de todos nós, não é do meu foro, porque a mim não me interessa nada que a Autarquia dê terreno a A, B, C, ou D, que lhe construa o muro, mas acho que em termos democráticos, senão então vimos para trás, como diz o Doutor Ilídio Martins, e muito bem, vamos ao tempo de antigamente e acabamos com a Democracia, não lhe chamamos a isto Democracia. Se alguém estiver interessado nos dados que eu aqui vos referenciei, eu tenho-os aqui em minha posse, com todas as certidões que pedi às entidades próprias, ou mandei pedir, paguei, paguei a quem me medisse o terreno, evidente que eu não podia medir o terreno após a construção do referido muro, eu não tenho capacidade para tal, alguém o mediu com capacidade, e tenho os restantes dados, se alguém os quiser ver. Não podia deixar de comunicar a esta magna Assembleia todo este assunto, com todo o respeito. Se Portugal meus amigos é dos Portugueses, Mogadouro também deve ser dos Mogadorensesö. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: õuma vez que a sua exposição foi demorada, eu não estou minimamente preparado, e não é da minha responsabilidade, a Câmara Municipal dar-me-á os esclarecimentos que o Senhor aqui pediu e eu lhos farei chegar, de acordo com os trâmites do nosso regulamento. -----

-----Não havendo mais assuntos, dou de seguida a palavra ao Segundo Secretário da Mesa para que proceda à leitura da Acta em minutaö. -----

-----Finda a leitura da Acta o Presidente da Assembleia põe à votação a acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a fim de que tudo o que foi tratado nesta Sessão se torne executório imediatamente tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -

-----Às onze horas e quarenta e cinco minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio

\_\_\_\_\_  
(*Maria Isabel S. M. Preto*)

O Presidente da Assembleia Municipal

\_\_\_\_\_  
(*Ilídio Granjo Vaz*)

<sup>1)</sup> Esta acta é constituída por 9.637 palavras, distribuídas por 20 páginas e 862 linhas \*